



### RIQUEZA, FELICIDADE e AGRADECIMENTO

Só quem tem amigos verdadeiros poderá considerar-se verdadeiramente rico. Esse pensamento foi bastante compartilhado pelos meus parceiros e parceiras de Facebook, embora não se trate de uma novidade. Os mais antigos sempre nos fizeram ouvir um provérbio que diz: “mais vale um amigo na praça do que dinheiro na Caixa”. Essa linha de pensamento sugere uma reflexão prévia em que tenhamos conversado com Deus para agradecer-Lhe o incomensurável conforto de termos o privilégio de viver cercado de pessoas que nos prestigiam e nos ajudam naquilo de bom que procuramos realizar. Muitas vezes, o que queremos é ganhar na loteria para com o montante imenso de dinheiro ganho nos sentirmos ricos. Os brincalhões costumam dizer: “o dinheiro não faz a felicidade, mas isso não tem importância, pois podemos comprá-la com ele.” Por ser fruto de bom humor, nós não devemos condenar essa forma de se expressar, mas é bom que busquemos sempre entender que a felicidade é um estado d’alma que não se encontra nos mercados. Não pode haver felicidade sem a paz interior e essa, por seu turno, depende de nossa consciência, de nossa boa fé no trato para com os demais, com dinheiro ou sem ele.

Estamos todos nós, brasileiros, assistindo com tristeza ao arrependimento daquelas pessoas que colocavam o dinheiro como objetivo maior e que agora estão a perceber que melhor teria sido agir como cidadão, como patriotas, servindo realmente à Petrobras, imbuídas de altruísmo, visando ao engrandecimento cada vez maior do Brasil. O dinheiro que ganharam por meio tortuosos está a servir-lhes de algoz. Parece-nos evidente, qualquer objeto que levemos para nossas casas de forma ilegítima, vive a nos questionar a cada vez que olhamos para ele. Claro que existem pessoas imunes a esse tipo de constrangimento. São as pessoas incapazes de saber os limites de seus direitos e que, mesmo quando o saibam, são impulsionados pela ganância que os leva ao deslocamento dos marcos. Quando isso ocorre, se lhes estabelece uma sensação de vitória que a nefasta vaidade costuma atribuir, equivocadamente, à virtude da inteligência, sem se aperceberem de que esta, a inteligência, jamais se prestaria à criatividade no campo minado pela corrupção, distante dos bons princípios que norteiam, a partir da instituição família até o verdadeiro Estado de Direito.

O que aqui disse até agora foi inspirado na grande alegria que eu, minha esposa, meus filhos e netos e todos os nossos familiares sentimos por ocasião da comemoração de nossas bodas de ouro. Esse momento marcante em nossas vidas jamais será esquecido, graças aos amigos que abrilhantaram o evento, tornando-o deveras grandioso. Pessoas que nos consideram e nos têm em suas listas de amigos, mesmo quando na condição de altas autoridades, no exercício de cargos mais elevados, não se sentem impedidas de demonstrar sua afeição. Dizendo isso, quero agradecer, não só aos companheiros, verdadeiros irmãos da categoria profissional, aos funcionários, companheiros sindicalistas de outras valiosíssimas entidades de classe, mas também ao Vereador Aurélio Nomura, ao Secretário Felipe Sartori Sigollo, que nos cumprimentou em nome do Governador Geraldo Alckmin e do Deputado Floriano Pesaro, Deputado Antonio Ramalho, assim como ao Vereador Adolfo Quintas, por seu Assessor, e ao causador de uma surpresa inesquecível, até pelo magno exemplo de democrata, a presença de Aldo Rebelo, a quem a exuberância do magnífico cargo de Ministro da Defesa Nacional não consegue inibir o sereno semblante de homem simples, razão pela qual achou por bem vir me trazer o seu abraço pessoal, tornando um simples evento em algo absolutamente deslumbrante. Isso, amigo leitor, não existe dinheiro que pague.

Obrigado, meu Deus!  
Francisco Calasans Lacerda  
- Presidente -